

## GÁS NATURAL: MERCADO E COMPETITIVIDADE

- *A oferta de gás natural aumentou no mundo e os países que implementaram mudanças regulatórias liberalizantes se beneficiaram com a redução de preços desse insumo energético.*
- *O preço do gás natural no mercado final brasileiro é um dos mais elevados do mundo, sendo um obstáculo para a competitividade da indústria.*
- *O arcabouço regulatório do gás natural precisa ser revisto para ser capaz de induzir os investimentos e a concorrência no setor.*

### **No mundo, a indústria de gás natural encontra-se em um momento de grande transformação.**

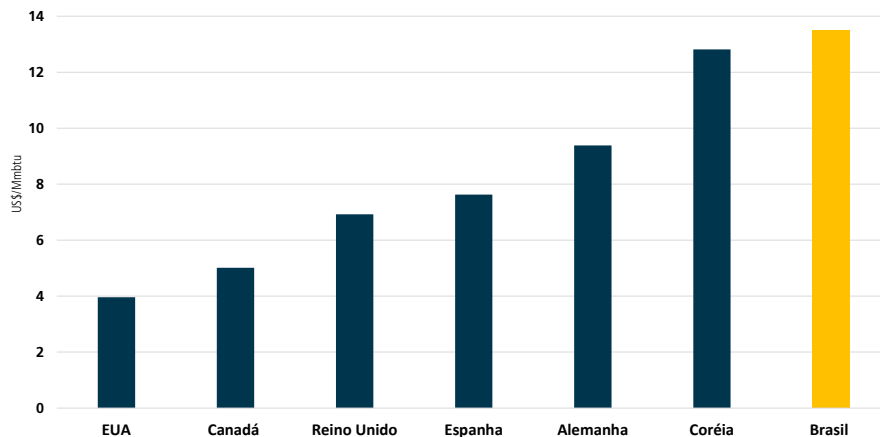
O forte crescimento da oferta, impulsionado pela exploração de recursos não convencionais, tem contribuído para a queda dos preços e para o aumento da competitividade do gás em relação às outras fontes energéticas. Essa situação vem beneficiando os países que implementaram mudanças regulatórias liberalizantes no mercado de gás. Nesse contexto, **o gás natural vem se tornando um importante vetor na definição da competitividade relativa entre os países.**

**O preço do gás natural no mercado final brasileiro é um dos mais elevados do mundo, sendo um obstáculo para a competitividade da indústria, em particular para os segmentos intensivos em energia.** A forma de organização e a regulação da indústria de gás natural no Brasil não estão alinhadas às melhores práticas internacionais, notadamente por persistir um monopólio de fato da Petrobras sobre toda a cadeia produtiva.

**A busca de um novo modelo de desenvolvimento do setor se justifica pela baixa competitividade do gás ofertado no País,** em um momento em que, internacionalmente, o gás está se tornando cada vez mais competitivo e a Petrobras decidiu reduzir sua participação no setor.

**Com relação ao segmento de transporte de gás, está claro que o arcabouço regulatório não consegue induzir os investimentos e a concorrência.** O elevado grau de complexidade e dirigismo do processo de licitação dos gasodutos, por um lado, e a fragilidade do planejamento setorial, por outro lado, inviabilizam a expansão da malha de gasodutos.

As alterações legais necessárias para a maior competitividade do gás natural devem ocorrer em todos os elos da cadeia produtiva.

PREÇO MÉDIO DO GÁS NATURAL PARA O SEGMENTO INDUSTRIAL EM PAÍSES SELECIONADOS EM 2017\*  
(US\$/MMBTU)

\*Preços de julho de 2017 para Brasil

Fonte: Elaboração própria, com base em dados de IEA. Energy prices and taxes. Paris. Agência Internacional de Energia, 2017 e MME. Boletim Mensal de Acompanhamento da Indústria de Gás Natural, 2018.

## Principais recomendações

**1 Aprovar o Projeto de Lei 6.407/2013, em análise no Congresso Nacional.** O texto do PL representa o consenso entre consumidores industriais, produtores, comercializadores e Governo Federal.

**2 Promover a oferta competitiva do gás natural:**

- remover barreiras à entrada de novos ofertantes, por meio da promoção do acesso não discriminatório a infraestruturas essenciais (aplicação da *essential facilities doctrine*); e
- estimular a produção de gás em terra, por meio da efetiva implementação do Programa Reate.

**3 Criar um sistema de transporte de gás robusto e competitivo:**

- criar um mercado de capacidade de transporte, com a adoção do regime tarifário de entrada e saída; e
- desenvolver gestão independente do sistema de transporte.

**4 Regular a atividade de comercialização de gás pela ANP, visando:**

- aumentar a concorrência na oferta da molécula; e
- criar o Mercado Organizado de Gás Natural (*hub* virtual) e a Entidade Administradora de Mercado de Gás Natural.

**5 Fortalecer a competitividade do segmento da distribuição:**

- promover a harmonização das regulações estaduais;
- desenvolver agências reguladoras estaduais independentes e capacitadas;
- adotar mecanismo de contratação competitivo pelas distribuidoras (leilão de compra de gás); e
- privatizar as distribuidoras.

Acesse a versão completa do documento por meio do QR code ao lado ou em: <http://www.cni.com.br/eleicoes2018/downloads/> Este resumo é parte da série *Propostas da Indústria para as Eleições 2018*, composta por 43 documentos. A série, baseada no *Mapa Estratégico da Indústria 2018-2022*, é uma contribuição da CNI para o novo governo e apresenta análises e propostas das prioridades para aumentar a competitividade do Brasil. Qualquer parte desta publicação poderá ser reproduzida, desde que citada a fonte. Brasília-DF, julho de 2018.



Confederação Nacional da Indústria

CNI. A FORÇA DO BRASIL INDÚSTRIA